



MUNICÍPIO DE
ARRAIOLOS

Aprender para transformar | AEC's

Programa para ano letivo 2026/2027

Cultura e Património

Atividade Lúdico-Expressiva

Atividade Física e Natação

Interagir para melhorar

Conecta-te contigo natural(mente)

PROGRAMA
Aprender para transformar

Ano letivo 2026/2027

PROGRAMA PROMOVIDO PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE
ARRAIOLOS,
EM A PARCERIA
COM O AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS
DE ARRAIOLOS

Índice

• Índice	3
• Nota Introdutória	4
• Contextualização	5
• Os Princípios, Domínios de Intervenção e Valores	7
• Equipa Técnica	8
• Articulação Pedagógica e Trabalho em Equipa Técnica	10
• Atividades 1º Ciclo do Ensino Básico	11
• Carga Horária EB1s Arraiolos, Igrejinha, Sabugueiro e Vimieiro	12
• Áreas de Atuação do Programa	16
◦ O Brincar na CAF Componente de Apoio à Família	20
• Objetivos Gerais das AECs para 2026/2027	21
• Regras de Funcionamento das AECs	26

Nota introdutória



Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o Município de Arraiolos assumiu a gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular (adiante designadas de AEC) no ano letivo de 2022/2023. Para o efeito, foi criado o programa “Aprender para Transformar”, que funde as antigas valências das Atividades de Animação e de Apoio à Família (adiante designadas de AAAF), AEC e da Componente de Apoio à Família (adiante designada de CAF).

O programa preserva a essência lúdica, formativa e cultural destas atividades, garantindo que as crianças continuam a aprender “a brincar”. Alinhada com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a nossa missão é responder às exigências da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno dos alunos e formando cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

O nosso grande objetivo continua a ser o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças, assente em valores como o respeito, a responsabilidade, a igualdade e a empatia. Através da metodologia do “saber fazer”, motivamos os alunos a transformar a sua realidade e a descobrir os pilares fundamentais da vida em sociedade.

Contextualização

O programa “Aprender para Transformar” é desenvolvido em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas de Arraiolos (adiante designado de AEA), com diferentes tipologias, em função do grupo alvo. Desde a gestão de horários, ao planeamento das atividades, conta-se com a imprescindível articulação entre Agrupamento e Município.

Assumindo com empenho a responsabilidade de uma educação para todos, como estratégia de fortalecimento da comunidade, assente quer nos quatro pilares da Educação ao Longo da Vida – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (UNESCO), quer nos princípios da Educação Inclusiva em Portugal (decreto-lei n.º 54/2018) - com particular relevância da educabilidade universal, equidade, inclusão, personalização do ensino, flexibilidade, autodeterminação, envolvimento parental e interferência mínima tem sido e continuará a ser feito um trabalho dedicando às crianças e jovens do Concelho.

O grande compromisso do Município de Arraiolos tem sido garantir que o tempo passado na escola, fora do horário letivo, seja pautado pelo lazer e pelo desenvolvimento de competências pessoais e sociais essenciais. Acrescendo ainda, no presente ano letivo, o compromisso com o apoio aos/às alunos(as) do 2º ciclo, em horário pós-letivo, num espaço externo ao escolar.

Estas atividades não se sobrepõem à componente letiva, pelo contrário, complementam-na. São momentos de aprendizagem informal que desafiam os alunos através de experiências novas e diferenciadas. Simultaneamente, o programa pretende responder como apoio às famílias, acompanhando de forma eficaz as necessidades de horário das famílias, enriquecendo o percurso escolar dos alunos em áreas não abrangidas pelos currículos tradicionais.

Contextualização



Áreas de Desenvolvimento:

- Desporto e Atividade Física
- Expressões (Plástica, Teatro e Dança)
- Ambiente e Cidadania
- Cultura e Património
- Práticas Contemplativas (focadas na concentração, autoregulação e no sentido crítico)
- O Brincar (como pilar de desenvolvimento)
- Desenvolvimento Socioemocional
- Estimulação de outras competências específicas (memória, perceção, reflexividade, leitura, escrita, entre outras)
- Hábitos e Métodos e Técnicas de Estudo

Os princípios, domínios de intervenção e valores

Missão:

Contribuir para o bem-estar e sucesso das crianças e jovens, inspirando o crescimento para transformar a sociedade num “lugar” de excelência.

Visão:

Concretizar o conhecimento através da prática, capacitando os alunos com responsabilidade, criatividade, empatia e espírito crítico.

Valores:

Aprendizagem | Cooperação | Criatividade | Cidadania | Sustentabilidade | Respeito | Solidariedade | Perseverança | Superação | Amizade | Inclusão

Equipa

A Promoção deste programa é da Responsabilidade da Câmara Municipal de Arraiolos e articulado com o Agrupamento de ~~escolas~~ de Arraiolos. Neste sentido, a construção do mesmo é concertada com o AEA.

Em conformidade com a Portaria nº 644 – A.2015, a supervisão das valências AAAF e AEC são também da responsabilidade do AEA, assumindo-se também que estes e outros projetos deste programa sejam aprovados em Conselho Geral deste Agrupamento.

Relativamente à equipa que o constitui para o ano letivo de 2026/2027, esta estrutura-se da seguinte forma:

- O programa Aprender para Transformar é promovido pela DASEC - Divisão da Ação Sócio Educativa e Cultural, sob responsabilidade da Dr^a Maria Beatriz Castor
- Coordenação do programa - Tec. Isabel Bizarro
- Técnicos no apoio à organização e coordenação de áreas específicas
 - Desporto: Tec. Ana Costa, responsável pela área do Desporto e Associativismo no Município de Arraiolos;
- Projeto ponto L.E.R (2º ciclo) – Tec. Ana Teresa Herculano

Equipa

Técnicos de áreas específicas

- Desporto: ~~Ângela~~ Courela, Sandra Alpiarça, Maria Adrega, Bernardo Saraiva e Diogo Ginó
- Áreas da Educação Social, Psicologia e Psicomotricidade: Ana Margarida Coelho, Joana Fialho e Sofia Chaveiro
- Expressões: Ângela Fortes, Ana Rita Canelas, Andreia Sabino e José Carlos Pinto
- CITA: Carla Barroseiro
- Biblioteca Municipal: Carla Cândido

Tutores

- EB1 de Arraiolos: Margarida Correia, Paula Pequito e Sara Severino
- EB1 de Vimieiro: Gonçalo Oliveira e Ana Rita Canelas
- EB1 de Sabugueiro: Carolina Canelas
- EB1 de Igrejinha: Raquel Abreu

Articulação Pedagógica e Trabalho em Equipa Técnica

No que diz respeito à ligação estreita entre as AEC e as atividades curriculares esta é fundamental e obrigatória. Com base na avaliação minuciosa do programa no ano letivo de 2025/2026 – onde se analisaram pontos fortes e oportunidades de melhoria –, otimizámos as dinâmicas do projeto para o novo ciclo.

A estrutura do programa foi desenhada em estreita sintonia com a Direção do Agrupamento de Escolas de Arraiolos e com os professores do 1.º Ciclo, nomeadamente com base do que nos foi sendo transmitido nos diferentes momentos de avaliação. Esta cooperação manter-se-á ativa ao longo de todo o ano letivo, através de um contacto regular com os professores titulares de turma, os tutores e a coordenação.

Parceria esta que se considera essencial para o sucesso do Projeto Educativo e Curricular do Agrupamento, garante um percurso sequencial e equilibrado no desenvolvimento das competências dos alunos. Para operacionalizar esta partilha pedagógica, o Município e o Agrupamento definiram princípios orientadores claros, que se encontram vertidos quer nas planificações, quer nos regulamentos de funcionamento dos projetos

Atividades - 1º ciclo

Áreas/ Horários	Atv Lúdico- expressiva	Cultura e Património	Atividade Desportiva	Interagir para melhorar	Conecta-te contigo natural(mente)	Total de horas
Nº horas ciclo semanal	1	1	1	1	1	5
Horário EB1s Arraiolos, Igrejinha, Sabugueiro e Vimieiro						

Cronograma | EB1 Arraiolos -

16h00/17h00	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
Turma 1º A	Cultura e Património	Natação (1º semestre) Atv.Desp. (2º semestre)	Expressões	Conecta-te contigo natural(mente)	Interagir para melhorar
Turma 1º B	Cultura e Património	Conecta-te contigo natural(mente)	Interagir para Melhorar	Atv.Desp. (1º semestre) Natação (2º semestre)	Expressões
Turma 2º C	Expressões	Interagir para melhorar	Conecta-te contigo natural(mente)	Cultura e Património	Atv.Desp. (1º semestre) Natação (2º semestre)
Turma 2º/4º D	Conecta-te contigo natural(mente)	Cultura e Património	Expressões	Interagir para melhorar	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)

Cronograma | EB1 Arraiolos -

16h00/17h00	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
Turma 3º E	Atv.Desp. (1º semestre) Natação (2º semestre)	Conecta-te contigo natural(mente)	Interagir para Melhorar	Cultura e Património	Expressões
Turma 3º F	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)	Expressões	Conecta-te contigo natural(mente)	Interagir para Melhorar	Cultura e Património
Turma 4º G	Expressões	Interagir para Melhorar	Atv.Desp. (1º semestre) Natação (2º semestre)	Cultura e Património	Conecta-te contigo natural(mente)

Cronograma | EB1 Vimieiro

16H00/17H00	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
Turma 1ºH	Interagir para melhorar	Atv.Desp. (1º semestre) Natação (2º semestre)	Expressões	Conecta-te contigo natural(mente)	Cultura e Património
Turma 2º I	Interagir para melhorar	Atv.Desp. (1º semestre) Natação (2º semestre)	Expressões	Conecta-te contigo natural(mente)	Cultura e Património
Turma 3º J	Expressões	Cultura e Património	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)	Conecta-te contigo natural(mente)	Interagir para melhorar
Turma 4º K	Expressões	Cultura e Património	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)	Conecta-te contigo natural(mente)	Interagir para melhorar

Cronograma | EB1 Sabugueiro

16H00/17h00	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
Turma 1º/2º/3º/4º L	Cultura e Património	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)	Interagir para Melhorar	Conecta-te contigo natural(mente)	Expressões

Cronograma | EB1 Igreja

16H00/17H00	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
Turma 1º/4º M	Interagir para melhorar	Conecta-te contigo natural(mente)	Cultura e Património	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)	Expressões
Turma 2º/ 3ºN	Interagir para melhorar	Conecta-te contigo natural(mente)	Cultura e Património	Natação (1º semestre) Atv. Desp. (2º semestre)	Expressões

Áreas de atuação do programa

Atividades Lúdico-Expressivas:

Expressão Plástica, Teatro e Dança Nas atividades lúdico-expressivas, abrimos espaço para a criatividade, ligando o conhecimento e as tradições à contemporaneidade. Através da experimentação de diversas matérias e linguagens artísticas – como as artes plásticas, a música, o teatro e a dança –, criamos ferramentas para que as crianças superem barreiras e encontrem soluções criativas para os seus desafios.

Estas dinâmicas desempenham um papel crucial no desenvolvimento emocional e social, permitindo explorar e expressar emoções num ambiente seguro. Além de estimularem a sensibilidade e a memória, promovem a empatia, a autoconfiança e o trabalho em equipa, capacitando os alunos a dar forma às suas próprias ideias.

O impacto no desenvolvimento dos alunos:

- Expressão Emocional: Um espaço seguro para descobrir, acolher e expressar sentimentos através da arte, da música e do movimento.
- Competências Sociais: Estímulo à empatia, à autoconfiança e ao espírito de equipa.
- Cognição e Estética: Desenvolvimento da sensibilidade, da memória e do pensamento crítico.

Áreas de atuação do programa

Cultura e Património

Esta área foca-se na valorização e preservação da riqueza histórica e cultural da nossa região. Através do contacto direto com a comunidade – incluindo a receção de convidados e a realização de visitas de estudo –, promovemos uma aprendizagem prática e vivida no terreno.

Um dos grandes destaques do programa é a estreita colaboração com o CITA (Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos), onde os alunos exploram a nossa arte têxtil, uma tradição artesanal única.

Paralelamente, acreditamos na importância de expandir horizontes. Por isso, a abordagem estende-se aos cenários nacional e internacional, preparando os alunos para serem cidadãos do mundo, integrando ainda uma forte componente de sensibilização para a cultura musical local e global.

Áreas de atuação do programa

Conecta-te Contigo Natural(mente)

Yoga, Meditação, Mindfulness, Nutrição, Natureza e Sustentabilidade

Nesta área, as crianças embarcam numa jornada de autodescoberta e de cuidado consigo mesmas e com o planeta. Através de práticas de ioga e meditação, promovemos a tranquilidade, a concentração e o equilíbrio interior desde cedo. O programa alia a consciência ambiental à sustentabilidade, sensibilizando os alunos para a preservação da natureza através de atividades dinâmicas que decorrem, sempre que possível, ao ar livre. Integra ainda a educação alimentar, incentivando escolhas conscientes para um estilo de vida pleno e saudável.

Interagir para Melhorar

Damos continuidade ao projeto “Interagir para Melhorar”, focado no desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais:

Cooperação | Criatividade | Respeito | Empatia | Perseverança | Superação

Esta valência promove o diálogo e o debate sobre temas atuais, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento cognitivo. O projeto conta com uma abordagem multidisciplinar, articulando técnicos das áreas social, da psicologia e da educação para responder de forma assertiva e personalizada às necessidades e talentos de cada aluno.

Áreas de atuação do programa

Atividades Desportivas

As atividades desportivas têm como objetivo integrar os alunos de 1º ciclo nas aulas de natação, como forma de dar continuidade à aprendizagem já desenvolvida no pré-escolar, tendo como objetivos principais:

- desenvolver a psicomotricidade;
- fortalecer a capacidade cardiorrespiratória;
- combater a obesidade;
- a partilha e a socialização no grupo;

Áreas de atuação do programa

O Brincar na CAF| Componente de Apoio à Família

No espaço da CAF, a partir das 17h00 e até à chegada das famílias, a prioridade passa a ser o brincar. Quer se trate de uma atividade livre ou organizada, o ato de brincar é um motor essencial da aprendizagem: estimula a reflexão, a autonomia e a criatividade de forma prazerosa, permitindo à criança explorar o mundo e criar os seus próprios significados. Esta vertente lúdica é, acima de tudo, uma ferramenta fundamental para fortalecer as competências sociais e os laços de amizade entre os alunos.

Mais do que uma resposta prática aos horários familiares, o programa adota uma abordagem holística. Procuramos valorizar e estreitar as relações entre a criança, a escola, as famílias e a comunidade, reforçando o conceito de "escola" na sua plenitude — unindo o processo de ensino-aprendizagem, as equipas docentes e não docentes, e a sociedade envolvente.

Objetivos 2026/2027

Áreas de desporto -
áreas transversais de
intervenção



Social	• Interagir, conhecer e valorizar a oferta desportiva existente na comunidade (nível das instalações, nível atividades e a nível do associativismo); • Promover trabalho em equipa, em cooperação e integração; • Respeitar o outro – fair-play e intergeracionalidade
Corporal	• Combate ao sedentarismo; • Motivar para a prática de atividade física e hábitos de vida ativa; • Melhorar as capacidades condicionais (resistência, força, equilíbrio, velocidade) e coordenativas (orientação, reação, equilíbrio, ritmo, etc) • Promover a segurança e autonomia em meio aquático;
Emocional	• Promover capacidade de superação; • Trabalhar a empatia sabendo lidar com a vitória e derrota; • Promover auto-conhecimento e valorização pessoal e auto-estima; • Libertar pressões, promovendo a motivação e bem estar geral do aluno;

Objetivos 2026/2027



Atividade lúdico-expressiva

Objetivos Gerais

- Nesta área, o programa foca-se em proporcionar um ambiente dinâmico e acolhedor que permita às crianças:
- Explorar e potenciar a criatividade: Através do contacto prático com as artes plásticas, artes visuais, a dança, a música e o teatro.
- Desenvolver a comunicação e competências sociais: Fortalecendo a interação entre pares e o espírito de equipa.
- Promover o equilíbrio emocional: Estimulando a expressão autêntica e segura dos seus sentimentos.

Finalidade: Contribuir ativamente para o crescimento integral e harmonioso dos alunos, utilizando a arte como veículo de autodescoberta e socialização.

Objetivos 2026/2027

Cultura e património

Objetivos Gerais

- Nesta área de conhecimento, as metas estruturantes são:
- Valorizar a identidade regional: Destacar a importância da preservação e salvaguarda da riqueza histórica e cultural local.
- Promover a aprendizagem em contexto real: Proporcionar experiências diretas através de visitas de estudo e interações com a comunidade, facilitando o acesso prático à história local.
- Alargar horizontes globais: Sensibilizar os alunos para realidades que extravasam o meio regional, conectando-os com cenários nacionais e internacionais, de modo a prepará-los para um futuro global.

Finalidade: Capacitar os alunos com competências práticas para a preservação dos recursos culturais. Neste âmbito, a parceria estratégica com o CITA (Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos) assume um papel central na promoção e valorização do património único da nossa Vila.

Objetivos 2026/2027

Interagir para
melhorar

Objetivos Gerais



- Promover o sucesso escolar;
- Contribuir para a redução do insucesso escolar;
- Incentivar a aprendizagem, o conhecimento e o pensamento"
- Objetivos específicos
 - Reduzir e prevenir o abandono escolar precoce;
 - Promover a igualdade de acesso à educação;
 - Desenvolver competências, atitudes e valores que possibilitem as crianças desempenhar um papel ativo na sociedade;
 - Construir um ambiente de aprendizagem. Desenvolver a articulação entre comunidade – escola – família;
 - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares assentes no trabalho colaborativo;
 - Desenvolver a articulação entre professores titulares – tutores – técnicos de AEC's;
 - Promover relações interpessoais e competências sócio-emocionais;
 - Desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e inteligência emocional;
 - Aumentar a motivação, conhecimento e curiosidade nos alunos nas mais diversas áreas do saber.
- Desenvolver competências transversais, criando homogeneidade propiciando ambientes favoráveis à aprendizagem, promovendo comportamentos adequados e de planificação conjunta.

Objetivos 2026/2027

Conecta-te contigo
natural(mente)



Objetivos Gerais

Nesta área de desenvolvimento, as metas estruturantes são:

- Incentivar a autodescoberta: Desenvolver o autocuidado e a atenção ao outro através de práticas que promovam a tranquilidade, o equilíbrio emocional e a concentração.
- Fomentar a eco-consciência: Estimular a sensibilidade ambiental e a sustentabilidade, demonstrando a relevância de preservar o meio ambiente através de dinâmicas práticas e pedagógicas.

Finalidade: Consciencializar para a importância de um estilo de vida equilibrado. Estes objetivos visam não só o pleno desenvolvimento físico e mental das crianças, mas também a construção de valores que promovam a saúde e a sustentabilidade desde a infância.

REGRAS DE FUNCIONAMENTO DAS AECs INTEGRADAS NO PROGRAMA MUNICIPAL “APRENDER PARA TRANSFORMAR” (AT-AECs)



Introdução

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) estão previstas nos princípios orientadores da organização curricular do Ensino Básico – Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho e regulamentadas pela Portaria nº 644-A/2015, 24 de agosto.

Assim, considerando a necessidade de garantir os tempos de permanência dos alunos na escola, devem as “AEC ... (ser) atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio...”.

Considera-se também, a necessidade de adotar procedimentos que regulem as atividades, atitudes e comportamento dos intervenientes nas mesmas (alunos, professores, técnicos, tutores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação), por forma a adotar uma funcionalidade plena do projeto de caráter responsável e inteiramente ajustado às necessidades das famílias e à apetência dos alunos.

Tendo por base os normativos legais que regulam a atividade do programa das AECs, determina-se que as presentes Regras de Funcionamento se aplicam a todos os elementos da comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Arraiolos.

Âmbito de Aplicação

As presentes Regras definem orientações a observar nas AEC, em funcionamento nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;

Entende-se por Atividades de Enriquecimento Curricular aquelas que incidem na aprendizagem dos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias de informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania;

A entidade promotora das AEC é o Município de Arraiolos;

As AEC são aprovadas pelo Conselho Geral do AEA.

1.

Período de Funcionamento / Instalações

As AEC ocorrem durante os dois semestres, havendo interrupção sempre que haja interrupção das atividades letivas, conforme calendário escolar aprovado pela Direção do Agrupamento;

O horário de funcionamento das atividades decorre fora da componente letiva dos alunos, ao final do dia, para todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento com a duração de 60 minutos. Excecionalmente e mediante justificação, a AEC pode decorrer no meio do período letivo com horário a definir em articulação entre a entidade promotora e o Agrupamento de Escolas de Arraiolos;

De um modo geral, as AEC realizam-se no espaço escolar, salvo quando existam instalações com condições mais adequadas;

No caso das condições climatéricas não permitirem a realização de uma atividade programada no exterior, o professor responsável deverá realizar atividades de substituição em espaço protegido;

Terminada a atividade letiva, os alunos só poderão permanecer no espaço escolar quando inscritos nas AEC;

Nem as Escolas e nem o Município dispõem de recursos humanos suficientes para garantir o acompanhamento dos alunos que não frequentem uma ou mais atividades de enriquecimento curricular, no período de funcionamento das mesmas. Os pais e encarregados de educação são responsáveis pelos seus educandos nestas situações.

INSCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

De acordo com o artigo 8º, da SECÇÃO IV, da portaria nº 644-A/2015, 24 de agosto, as AEC são de oferta obrigatória e frequência gratuita, sendo a inscrição facultativa. O período de inscrições nas AEC deve ser indicado pela entidade promotora e através de formulário próprio fornecido pela mesma, salvaguardando-se os casos de transferência de escola.

As inscrições nas AEC são formalizadas pelo encarregado de educação, no início do ano letivo, em documento próprio, o qual será arquivado no Processo Individual do Aluno.

O professor titular de turma reunirá as inscrições recebidas e fará chegar os documentos ao Município de Arraiolos.

Uma vez realizada a inscrição, os encarregados de educação assumem o compromisso dos seus educandos frequentarem a totalidade dos tempos semanais de cada uma das atividades em que inscreveu o seu educando, até ao final do ano letivo.

Em caso algum poderá ser permitida a saída dos alunos antes do término da atividade.

FREQUÊNCIA E ASSIDUIDADE

Os alunos são responsáveis pelo cumprimento do dever de assiduidade e pontualidade;

Os pais e encarregados de educação dos alunos são responsáveis conjuntamente com estes pelo cumprimento dos deveres referidos no número anterior;

O dever de assiduidade implica para o aluno, quer a presença e a pontualidade na sala de aula e demais locais onde se desenvolvam as AEC, quer uma atitude de empenho e comportamento adequado, de acordo com a sua idade, no processo de ensino e aprendizagem;

O aluno que esteja inscrito na AEC terá que acompanhar a turma durante o período de atividade. Caso se encontre impossibilitado de realizar a atividade proposta, por questões de saúde ou outra, a situação deve ser comunicada em documento próprio pelo EE, e deverá acompanhar o grupo de igual forma (ao nível dos espaços e da sua vigilância);

A falta é a ausência do aluno a uma atividade com duração de 60 minutos, caso tenha havido lugar a inscrição;

Considerar-se-á excluído das atividades o aluno que tenha um número de faltas injustificadas igual, ou superior, a cinco. Esta situação será comunicada pelo(a) tutor (a) ao professor titular de turma, que, por sua vez, informará o encarregado de educação;

As faltas dos alunos serão registadas, pelo professor, em documento próprio/plataforma disponibilizada pelo Município de Arraiolos para o efeito.

FALTAS E COMPORTAMENTO DOS ALUNOS

Qualificação da Infração

São previstas no Estatuto do Aluno as faltas justificadas e injustificadas. A violação, pelo aluno, de algum dos seus deveres, previstos no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Arraiolos, em termos que se revelem perturbadores do funcionamento normal das Atividades de Enriquecimento Curricular ou das relações no âmbito da comunidade educativa, constitui infração, passível da aplicação de medida corretiva, nos termos dos pontos seguintes:

Participação de Ocorrência

O professor/tutor da atividade ou membro do pessoal não docente que presencie ou tenha conhecimento de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar nos termos do ponto anterior deve participá-los logo que possível ao professor titular de turma e ao Coordenador do Programa Aprender para Transformar. Este por sua vez, caso se justifique, será transmitido a Direção do Agrupamento e, em conjunto deverão avaliar a gravidade da ocorrência e estipular os seguintes procedimentos;

Para efeitos do número anterior, professor/tutor da atividade ou membro do pessoal não docente deverá registar os factos relativos ao comportamento do aluno em formulário próprio, denominado Registo de Ocorrência. Após decisão de comum acordo entre o Município e o Agrupamento será tomada a decisão de se este deverá ser arquivado no processo individual do aluno.

DETERMINAÇÃO DAS MEDIDAS DISCIPLINARES

Todas as medidas disciplinares prosseguem finalidades pedagógicas e preventivas visando de forma sustentada a preservação da autoridade dos docentes e, de acordo com as suas funções, dos demais colaboradores, o normal prosseguimento das atividades da escola, a correção do comportamento perturbador e o reforço da formação cívica do aluno. Sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento equilibrado da personalidade do aluno, do relacionamento com o outro, da plena integração na comunidade educativa, do sentido de responsabilidade e das suas aprendizagens;

- São medidas disciplinares corretivas:

a) A advertência. A advertência consiste numa chamada verbal de atenção ao aluno, perante um comportamento perturbador do funcionamento normal das atividades de enriquecimento curricular ou das relações entre pares. Entre os presentes no local onde elas decorrem, com vista a alertá-lo para que deve evitar tal tipo de conduta e a responsabilizá-lo pelo cumprimento dos seus deveres como aluno;

b) O condicionamento no acesso a certos espaços escolares, ou na utilização de certos materiais e equipamentos, sem prejuízo dos que se encontrem afetos a atividades letivas (Esta medida é comunicada ao encarregado de educação do aluno);

c) A apreensão dos materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou objetos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades de enriquecimento curricular ou poderem causar danos físicos ou morais, ao próprio ou a outrem;

d) Na sala de aula, a repreensão é da exclusiva competência do professor/tutor responsável pela AEC, enquanto que, fora dela, qualquer professor ou membro do pessoal não docente tem competência para repreender o aluno, confrontando-o verbalmente com o comportamento perturbador do normal funcionamento das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa, alertando-o de que

deve evitar tal tipo de conduta;

- As medidas disciplinares sancionatórias traduzem uma censura disciplinar do comportamento assumido pelo aluno, devendo a ocorrência dos factos em que tal comportamento se traduz, ser participada de imediato, pelo professor/tutor da atividade ou membro do pessoal não docente que a presenciou ou dela teve conhecimento, ao respetivo Professor titular de turma e coordenador do programa AT-AECs, para efeitos da posterior comunicação à Direção do Agrupamento e, conseqüentemente, dado conhecimento ao EE;
- São medidas disciplinares sancionatórias:
 - a) A repreensão registada;
 - b) A suspensão definitiva da atividade após acumulação de três ocorrências participadas.

SEGURO ESCOLAR

Durante o período de tempo em que decorrem as AEC, o aluno está coberto pelo seguro escolar de acordo com o Artigo 25º da Portaria nº 644-A/2015, de 24 de agosto.

Sempre que seja necessário, por doença ou acidente escolar, o professor da atividade deverá preencher o formulário de ocorrências de forma a possibilitar o acionamento do seguro, caso seja necessário.

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A planificação das AEC é da responsabilidade dos professores, técnicos e tutores, das AEC. A supervisão pedagógica dos colaboradores referidos anteriormente, bem como, o acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito desse programa, são da responsabilidade da Coordenação do AT-AECs, nomeada pela Câmara Municipal de Arraiolos. Deve esta supervisão ser realizada em estreita articulação com o AEA.

Devem os conteúdos ser articulados com o professor titular do 1º Ciclo por forma a garantir o equilíbrio e a assertividade destas atividades com a atividade curricular, não podendo as primeiras substituir as áreas previstas no Currículo Nacional do Ensino Básico.

Em cada Escola deve existir um dossier organizado onde conste: Planificações, informações gerais sobre todas as AEC, nomeadamente, regulamento, horários, nome e contacto dos professores e lista atualizada de alunos inscritos, registo de assiduidade e registo de ocorrências.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os alunos devem fazer-se acompanhar do material de desgaste que trazem para a atividade letiva, nomeadamente lápis de grafite, esferográfica, borracha, afia, lápis de cor, marcadores, equipamento para Atividade Física e Desportiva ou outro material que se justifique, quando solicitado pelos professores das atividades.

Os professores, tutores ou técnicos das AEC poderão utilizar os equipamentos informáticos, fotocopiadores e/ou outros equipamentos audiovisuais existentes nas escolas, para o efeito, deve haver uma articulação com a direção do Agrupamento de Escolas de Arraiolos.

PROFESSORES, TÉCNICOS E TUTORES DAS AEC

- Todos os professores, técnicos ou tutores, das AEC, professores titulares de turma, alunos, pais e encarregados de educação têm o dever de conhecer as presentes Regras de funcionamento das AEC.
- Os professores, técnicos ou tutores, de AEC conjuntamente com os professores Titulares de Turma poderão reunir no início de cada ano letivo com os Encarregados de Educação dos alunos inscritos no programa, com a finalidade de esclarecer os seguintes pontos: Plano de Atividades a desenvolver e Regras de funcionamento;
- Em caso de acidente, não deverá o professor das AEC abandonar o grupo, mas antes chamar um Assistente Operacional, que deverá colaborar no ato de socorro ao aluno e, caso se julgue necessário, proceder ao acompanhamento deste à unidade de prestação de assistência, até à chegada do Encarregado de Educação (ou respetivo familiar ou responsável pelo aluno, devidamente indicado pelo EE);
- O material/equipamento utilizado pelos professores deverá ser devidamente arrumado nos locais próprios para o efeito;
- Em caso de falta prevista, o professor, técnico ou tutor da AEC, deverá informar a Coordenação do AT- AECs, para possibilitar substituição;
- Todos os professores, técnicos ou tutores, das AEC fazem o respetivo registo de presença de acordo com as indicações dos seus superiores hierárquicos (em conformidade com as indicações da CMA);
- Devem registar os sumários das atividades realizadas e registar as faltas dos alunos nos documentos/plataforma existente para o efeito
- Os professores, técnicos ou tutores, das AEC são responsáveis pela avaliação dos alunos tendo em conta os parâmetros definidos no registo de avaliação em vigor no Agrupamento;

PROFESSORES, TÉCNICOS E TUTORES DAS AEC

- Os professores, técnicos ou tutores, das AEC devem contribuir com sugestões para a melhoria do funcionamento das AEC, decorrentes da sua experiência enquanto profissionais;
- A coordenação do programa que abrange as AEC deve, no início de cada ano escolar (e sempre que necessário) reunir com a Direção do Agrupamento para definir e avaliar estratégias de funcionamento e avaliação de propostas de melhoria e comunicação entre Coordenação AT-AECs/Direção do AEA, professores, técnicos ou tutores/ professores titulares e programa AT-AECs/EE.
-

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos inscritos nas AEC são avaliados qualitativamente, nos diferentes momentos de avaliação designados pelo AEA, pelos professores, técnicos ou tutores, responsáveis em formulário próprio para o efeito.

Nos momentos designados pelo Agrupamento como período de avaliação intercalar, essa avaliação será realizada de forma global, da turma, em documento próprio;

Nos momentos de avaliação final de semestre, os professores, técnicos ou tutores, das AEC devem proceder ao preenchimento dos registos de avaliação individual dos alunos até ao 2º dia útil, após o término do semestre a que se refere a avaliação;

O registo de avaliação individual, das AEC, é entregue, pelo professor titular de turma, aos pais e encarregados de educação no final de cada semestre e arquivado no processo do aluno.

DISPOSIÇÕES FINAIS

No caso de falta dos professores, técnicos ou tutores, das AEC, estes serão substituídos por outros professores, técnicos, tutores ou assistentes operacionais que ficarão responsáveis pelos alunos, zelando pela sua segurança e acompanhando-os nos espaços habituais ou outro a definir pela Coordenação do programa AT-AECs.

A falta do professor titular de turma durante o tempo letivo, desde que substituído pelo AEA, não exclui a realização das AEC, pelo que estas se desenvolvem no horário previsto.

Devem ser articuladas, entre a Direção do AEA e a coordenação das AECs, regras claras de funcionamento dos equipamentos escolares.

Os casos omissos serão decididos e resolvidos pela coordenação do Programa Municipal – Aprender para Transformar/AECs e auscultada a Direção do Agrupamento dependendo da gravidade e natureza das situações.

"A prova do sucesso da nossa ação educativa é a felicidade da
criança."

Maria Montessori